FAB – ASA NORTE
III CONGRESSO CIENTÍFICO
9 E 10 DE SETEMBRO
Anhanguera



A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA RECUPERAÇÃO FUNCIONAL DE PACIENTES COM SEQUELAS DE AVE

Autor(res)

Mylena Da Silva Coelho
Regina Soares Branco Bueno

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma condição neurológica de alta prevalência. As consequências do AVE, que afetam capacidades motoras, cognitivas e sensoriais, demandam abordagens terapêuticas eficazes para restaurar a funcionalidade e promover a reinserção social dos acometidos. Diante desse panorama, a pesquisa teve como propósito examinar a adesão aos protocolos fisioterapêuticos por indivíduos que sofreram AVE, considerando os efeitos positivos da fisioterapia na qualidade de vida. A metodologia utilizada baseou-se em uma revisão de literatura científica dos últimos cinco anos, disponíveis nas bases SciELO, PubMed e LILACS. Foram incluídos estudos que abordam os benefícios da fisioterapia na recuperação funcional dos pacientes. A análise revelou que a fisioterapia é essencial na reabilitação de pessoas com sequelas de AVE, proporcionando avanços na mobilidade, equilíbrio, coordenação e independência nas atividades cotidianas.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo geral analisar, a importância da adesão à fisioterapia no processo de reabilitação de pacientes acometidos por Acidente Vascular Encefálico, destacando seus impactos na recuperação funcional e na qualidade de vida.

Material e Métodos

A pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa, voltada à análise de produções científicas que abordam a atuação fisioterapêutica na reabilitação de pacientes pós-AVE. Foram selecionados artigos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis nas plataformas SciELO, PubMed e LILACS, priorizando estudos que discutem a efetividade da fisioterapia na recuperação funcional, os fatores que influenciam a adesão ao tratamento e as estratégias que promovem o engajamento dos pacientes. O recorte temporal adotado visa garantir a atualidade das informações, permitindo uma compreensão aprofundada e alinhada às práticas clínicas contemporâneas.

Resultados e Discussão

A avaliação dos estudos revelou que a fisioterapia tem papel decisivo na recuperação funcional de pacientes acometidos por AVE, especialmente quando iniciada precocemente e mantida de forma contínua. Lou et al. (2024)



apontam que a intervenção precoce está associada à melhora da capacidade funcional e à prevenção de complicações tardias. Wei et al. (2024) reforçam que o início do tratamento nos primeiros dias após o evento promove avanços significativos na autonomia e nas atividades cotidianas. Miranda et al. (2021) destacam que abordagens centradas no paciente e o envolvimento da equipe multidisciplinar favorecem a adesão. Dessa forma, confirma-se que a fisioterapia, aliada à orientação adequada e ao estímulo contínuo, é essencial para a reabilitação neurológica, sendo necessário fortalecer políticas públicas que assegurem acesso regular e acompanhamento especializado.

Conclusão

O estudo demonstrou que a mobilização precoce em pacientes pós-AVE favorece a recuperação funcional e a autonomia, além de reduzir complicações associadas à imobilidade. A atuação fisioterapêutica, quando integrada a práticas humanizadas e políticas públicas de saúde, amplia os resultados positivos na reabilitação neurológica, contribuindo para uma abordagem mais eficaz e centrada nas necessidades do paciente

Referências

COSTA, L. M.; LIMA, T. R. Estratégias humanizadas na fisioterapia neurológica: uma revisão integrativa. Revista Saúde em Movimento, Belo Horizonte, v. 19, n. 4, p. 233–240, 2023.

DANG, R.; YU, F.; ZHAO, Q. Variability in physiotherapy protocols and its impact on stroke recovery. Global Journal of Neurorehabilitation, Toronto, v. 11, n. 2, p. 101–109, 2025.

FERREIRA, J. M.; OLIVEIRA, R. S.; COSTA, M. A. Mobilização precoce em pacientes pós-AVC: limites e possibilidades. Revista Brasileira de Reabilitação, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 112–120, 2019.

LOU, H.; ZHANG, Y.; CHEN, L. Early rehabilitation improves functional outcomes after stroke: a systematic review. Journal of Neurological Recovery, Londres, v. 18, n. 1, p. 45–53, 2024.